



BALANÇO Valores em escudos

CÓDIGO DE CONTAS				1999				1998
CE (1)	POC			ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO	
ACTIVO								
IMOBILIZADO :								
I Imobilizações Incorpóreas								
1	431	Despesas de instalação.....		13.493.640 \$	13.493.640 \$			
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento.....		12.425.000 \$	12.425.000 \$			
2	433	Propriedade Industrial e outros direitos.....		6.155.350 \$	2.051.783 \$	4.103.567 \$	6.155.350 \$	
3	434	Trespases.....		2.750.000 \$		2.750.000 \$	2.750.000 \$	
4	441/6	Imobilizações em curso.....					6.500.000 \$	
		Subtotal.....		34.823.990 \$	27.970.423 \$	6.853.567 \$	15.405.350 \$	
II Imobilizações corpóreas								
1	421	Terrenos e recursos naturais.....		22.460.100 \$		22.460.100 \$	22.460.100 \$	
1	422	Edifícios e outras construções.....		382.633.254 \$	199.064.937 \$	183.568.317 \$	197.811.363 \$	
2	423	Equipamento básico.....		1.751.429.102 \$	1.578.340.773 \$	173.088.329 \$	212.044.390 \$	
2	424	Equipamento de transporte.....		104.454.978 \$	89.476.004 \$	14.978.974 \$	19.368.740 \$	
3	425	Ferramentas e utensílios.....		24.356.808 \$	16.257.977 \$	8.098.831 \$	8.718.429 \$	
3	426	Equipamento administrativo.....		67.050.122 \$	65.319.903 \$	21.730.219 \$	28.033.589 \$	
3	427	Taras e vasilhame.....		1.094.000 \$	552.000 \$	542.000 \$	760.800 \$	
3	429	Outras imobilizações corpóreas.....		10.652.900 \$	10.652.900 \$		470.722 \$	
4	441/6	Imobilizações em curso.....		56.181.436 \$		56.181.436 \$	60.482.358 \$	
		Subtotal.....		2.440.312.700 \$	1,959,666.484 \$	480.646.206 \$	551.168.490 \$	
III Investimentos financeiros :								
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo.....		41.135.718 \$	95.000 \$	41.040.718 \$	41.040.718 \$	
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo.....						
3	4112	Partes de capital em empresas associadas.....		14.451.359 \$	14.451.359 \$			
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras.....		1.727.649 \$		1.727.649 \$	1.727.649 \$	
		Subtotal.....		57.314.726 \$	14.546.359 \$	42.768.367 \$	42.768.367 \$	
D CIRCULANTE								
I Existências :								
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		149.472.625 \$		149.472.525 \$	156.027.837 \$	
3	33	Produtos acabados e intermédios.....		10.853.704 \$		10.853.704 \$	12.386.139 \$	
3	32	Mercadorias.....		2.569.241 \$		2.569.241 \$	1.536.087 \$	
		Subtotal.....		162.895.470 \$		162.895.470 \$	169.950.057 \$	
II Dívidas de terceiros - curto prazo (b)								
1	211	Clientes, c/c.....		357.522.851 \$	75.772.304 \$	281.750.547 \$	383.740.403 \$	
1	218	Clientes cobrança duvidosa.....		83.870.590 \$		83.870.590 \$		
3	253+254	Empresas participadas e participantes.....		1.678.008 \$		1.678.008 \$		
4	24	Estado e outros entes públicos.....		1.074.564 \$		1.074.564 \$	593.138 \$	
4	262+16+17+18+221	Outros devedores.....		1.716.659 \$		1.716.659 \$	2.706.800 \$	
		Subtotal.....		445.862.472 \$	75.772.304 \$	370.090.168 \$	387.040.341 \$	
III Títulos negociáveis								
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis.....		125.052.047 \$		125.052.047 \$	99.225.456 \$	
		Subtotal.....		125.052.047 \$		125.052.047 \$	99.225.456 \$	
IV Depósitos bancários e caixa								
	12+13+14	Depósitos bancários.....		31.628.427 \$		31.628.427 \$	34.974.930 \$	
	11	Caixa.....		918.877 \$		918.877 \$	1.230.418 \$	
		Subtotal.....		32.547.304 \$		32.547.304 \$	36.205.346 \$	
E ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS								
	271	Acréscimos de proveitos.....		5.000.000 \$		5.000.000 \$		
				5.000.000 \$		5.000.000 \$		
		Total de amortizações.....			1.987.636.917 \$			
		Total de provisões.....			90.318.663 \$			
		Total do Activo.....		3.903.808.709 \$	2.077.955.580 \$	1.225.853.129 \$	1.301.763.407 \$	



litho formas portuguesa

BALANÇO Valores em escudos (continuação)

CÓDIGO DE CONTAS			EXERCÍCIOS	
CE (1)	POC		1999	1998
		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		CAPITAL PRÓPRIO		
A		Capital.....	500.000.000 \$	500.000.000 \$
I	51	Ações próprias.....	(12.101.000)\$	(12.101.000)\$
	52	Valor nominal.....	2.363.088 \$	2.363.088 \$
	521	Prêmios e descontos.....	40.568.599 \$	40.568.599 \$
	522	Ajustamento de partes de capital em filhadas e assoc.....	170.125.646 \$	170.125.646 \$
III	55	Reservas de reavaliação.....		
	56	Reservas.....	47.505.454 \$	47.505.454 \$
IV	57	Reservas legais.....	274.530.805 \$	274.530.805 \$
	1/2 571	Reservas livres.....	26.882.040 \$	26.882.040 \$
	4 574	Reservas especiais.....	(307.140.762)\$	(159.152.086)\$
	4 579	Resultados Transilados.....	742.733.870 \$	890.722.546 \$
V	59	Subtotal.....		
		Resultado líquido do exercício.....	(52.639.480)\$	(147.988.676)\$
VI	88	Total do capital próprio.....	690.094.390 \$	742.733.870 \$
		PASSIVO:		
		Provisão para Riscos e Encargos.....	20.626.654 \$	20.626.654 \$
		DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo:		
C		Outros empréstimos obtidos.....		44.074.800 \$
	8 239			44.074.800 \$
		DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo:		
C		Dívidas a Instituições de crédito.....		14.637.159 \$
	1 231+12	Fornecedores, c/c.....	274.198.322 \$	244.154.994 \$
	4 221	Outros acionistas (sócios).....	14.661.996 \$	1.857.386 \$
	8 251+255	Outros empréstimos obtidos.....	44.074.800 \$	44.074.800 \$
	8 239	Fornecedores de Imobilizado, c/c.....	907.569 \$	
	8 2611	Estado e outros entes públicos.....	50.404.428 \$	50.353.964 \$
	8 24			
	8 262+263	Outros credores.....	31.678.170 \$	31.040.980 \$
	+264		415.923.285 \$	386.119.283 \$
		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
D		Acrescimos de custos.....	59.500.000 \$	68.500.000 \$
	273	Proveitos diferidos.....	39.708.800 \$	39.708.800 \$
	274		99.208.800 \$	108.208.800 \$
		Total do passivo.....	535.758.739 \$	559.029.537 \$
		Total do capital próprio e do passivo.....	1.225.853.129 \$	1.301.763.407 \$

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS valores em euros

CÓDIGO DE CONTAS			EXERCÍCIO			
CE (1)	POC		1999		1998	
A		CUSTOS E PERDAS				
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :				
		Mercadorias.....	27.665.767 \$		181.889.723 \$	
		Matérias.....	705.219.414 \$	732.885.171 \$	648.161.981 \$	830.051.684 \$
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos.....		203.855.215 \$		214.771.495 \$
3		Custos com o pessoal :				
3. a)	641 + 642	Remunerações.....	352.784.917 \$		370.007.986 \$	
3. b)		Encargos Sociais :				
	643 + 644	Pensões.....	108.146.081 \$	461.930.998 \$	196.658.245 \$	566.666.231 \$
	645 / 8 / 9	Outros.....	122.782.402 \$		124.296.803 \$	
4. a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	1.141.011 \$	123.923.413 \$	24.437.006 \$	148.733.809 \$
4. b)	67	Provisões.....	1.605.979 \$		2.698.040 \$	
5	63	Impostos.....	858.491 \$	2.464.470 \$	811.920 \$	3.509.960 \$
5	85	Outros custos e perdas operacionais.....		1.625.159.267 \$		1.783.733.178 \$
		(A).....				
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas.....			14.451.359 \$	
6	683 + 684	Amort. e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....				
7	(2)	Juros e custos similares :				
		Relativos a empresas do grupo.....	5.040.817 \$	5.040.817 \$	14.503.362 \$	26.954.721 \$
		Outros.....				
		(C).....		1.530.200.084 \$		1.792.687.899 \$
10	69	Custos e perdas extraordinários.....		39.029.814 \$		45.666.000 \$
		(E).....		1.569.229.898 \$		1.838.353.899 \$
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício.....		1.569.229.898 \$		1.838.353.899 \$
		(G).....		(52.639.480) \$		(147.988.676) \$
13	88	Resultado líquido do exercício.....		1.516.590.418 \$		1.690.365.223 \$
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas :				
		Mercadorias.....	35.239.124 \$		209.589.661 \$	
		Produtos.....	1.415.135.765 \$		1.359.330.580 \$	
			1.712.845 \$	1.452.087.734 \$	13.653.800 \$	1.582.554.041 \$
1	72	Prestações de serviços.....		(1.532.429) \$		(1.067.087) \$
2	(3)	Variação da produção.....		4.844.000 \$		2.844.000 \$
4	73	Proveitos suplementares.....		1.455.399.306 \$		1.584.330.974 \$
		(B).....			4.543.029 \$	
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas.....	908.029 \$		64.321.638 \$	
5	784	Rendimentos de participação de capital.....				
7	(5)	Outros juros e proveitos similares :				
		Outros.....	40.229.238 \$	41.137.267 \$	2.920.975 \$	71.785.642 \$
		(D).....		1.496.536.572 \$		1.656.116.616 \$
				20.053.846 \$		34.248.607 \$
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários.....		1.516.590.418 \$		1.690.365.223 \$
		(F).....				
Resumo						
Resultados operacionais :			(B) - (A) =	(68.759.982) \$		(178.402.204) \$
Resultados financeiros :			(D-B) - (C-A) =	36.096.450 \$		42.830.821 \$
Resultados correntes :			(D) - (C) =	(33.663.512) \$		(136.571.283) \$
Resultados Antes de impostos :			(F) - (E) =	(52.639.480) \$		(147.988.676) \$
Resultados do exercício :			(F) - (G) =	(52.639.480) \$		(147.988.676) \$

(1) Em conformidade com o art.º 24.º da 4.ª Directiva da CE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularizações de existências» (C/34)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 786 + 786 + 787 + 788

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1999

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de Clientes	1.690.214.347 \$	8.430.753,62 Eur	1.841.382.212 \$	9.184.775,75 Eur
Pagamento a fornecedores	(778.859.647)\$	(3.884.935,54)Eur	(914.973.983)\$	(4.583.870,99)Eur
Pagamentos ao pessoal	(384.176.738)\$	(1.816.265,49)Eur	(465.434.446)\$	(2.321.577,23)Eur
Fluxo gerado pelas operações	527.177.962 \$	2.629.552,59 Eur	460.973.783 \$	2.299.327,54 Eur
Pag./Receb. do imposto s/ rendimento	(1.074.578)\$	(5.359,97)Eur	3.498.808 \$	17.451,98 Eur
Outros receb./pagam. relat. à activ.oper.	(419.081.783)\$	(2.090.371,12)Eur	(364.607.767)\$	(1.818.655,87)Eur
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	107.021.601 \$	533.821,50 Eur	99.864.824 \$	498.123,64 Eur
Receb. relacionados com rubricas extraordinárias	19.160.614 \$	95.572,74 Eur	15.040.106 \$	75.019,73 Eur
Pagam. relacionados com rubricas extraordinárias	(46.581.663)\$	(232.348,36)Eur	(66.328.157)\$	(330.843,45)Eur
Fluxos das actividades operacionais [1]	79.600.552 \$	397.045,88 Eur	48.576.773 \$	242.299,92 Eur

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros	83.963.684 \$	418.809,09 Eur	- \$	- Eur
Imobilizações corpóreas	1.080.000 \$	5.387,02 Eur	- \$	- Eur
Juros e proventos similares	345.045 \$	1.721,08 Eur	770.113 \$	3.841,31 Eur
Rendimentos participação de Capital	764.826 \$	3.814,94 Eur	646.201 \$	3.223,24 Eur

Subtotal

86.153.555 \$	429.732,12 Eur	1.416.314 \$	7.064,54 Eur
---------------	----------------	--------------	--------------

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	(72.876.247)\$	(363.505,19)Eur	(560.000)\$	(2.793,27)Eur
Imobilizações corpóreas	(50.342.164)\$	(251.105,66)Eur	(112.171.300)\$	(559.508,09)Eur
Imobilizações incorpóreas	(208.508)\$	(1.040,03)Eur	(7.755.000)\$	(38.681,78)Eur

Subtotal

(123.426.919)\$	(615.650,88)Eur	(120.486.300)\$	(600.983,13)Eur
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Fluxos das actividades de Investimento [2]

(37.273.364)\$	(185.918,76)Eur	(119.069.986)\$	(593.918,59)Eur
----------------	-----------------	-----------------	-----------------

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimento provenientes de:

Empréstimos obtidos	13.000.000 \$	64.843,73 Eur	67.936.000 \$	338.863,34 Eur
Outros não específicos		- Eur	3.312 \$	16,52 Eur

Subtotal

13.000.000 \$	64.843,73 Eur	67.939.312 \$	338.879,86 Eur
---------------	---------------	---------------	----------------

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos obtidos	(57.461.695)\$	(288.617,73)Eur	(63.194.224)\$	(315.211,46)Eur
Juros e custos similares	(1.523.535)\$	(7.599,36)Eur	(1.951.976)\$	(9.736,42)Eur
Dividendos	- \$	- Eur	(15.524)\$	(77,43)Eur
Outros não específicos	- \$	- Eur	(586.589)\$	(2.925,89)Eur

Subtotal

(58.985.230)\$	(294.217,09)Eur	(65.748.313)\$	(327.951,20)Eur
----------------	-----------------	----------------	-----------------

Fluxos das actividades de financiamento [3]

(45.985.230)\$	(229.373,36)Eur	2.190.999 \$	10.928,66 Eur
----------------	-----------------	--------------	---------------

Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]

(3.658.042)\$	(18.246,24)Eur	(68.302.214)\$	(340.690,01)Eur
---------------	----------------	----------------	-----------------

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período (vide nota)	36.205.346 \$	180.591,50 Eur	203.733.016 \$	1.016.216,00 Eur
--	---------------	----------------	----------------	------------------

Caixa e seus equivalentes no fim do período (vide nota)	32.547.304 \$	162.345,27 Eur	135.430.802 \$	675.525,99 Eur
---	---------------	----------------	----------------	----------------

Nota: No exercício de 1998 foram considerados como caixa e seus equivalentes no fim do período, a quantia de 99.225.458\$00, relativa a acções sem carteira valorizadas ao custo histórico. Durante o exercício de 1999 esse valor bem como a sua posterior movimentação de compra e venda de acções foi considerado em actividades de investimento.

(pelo método directo)

LITHO FORMAS PORTUGUESA – IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A.

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO**

INTRODUÇÃO

- 1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de gestão e as demonstrações financeiras anexas da LITHO FORMAS PORTUGUESA – IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de balanço de 1.225.853 contos e um total de capital próprio de 690.094 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 52.639 contos), a Demonstração de resultados (por naturezas e funções) e o correspondente Anexo, bem como a Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da LITHO FORMAS PORTUGUESA - IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A. a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.



ÂMBITO

- 4 Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7 abaixo indicado, a auditoria a que procedemos foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado dos Valores Mobiliários.
- 6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

- 7 Por termos sido designados já no decurso de 1999 não tivemos possibilidade de assistir às contagens físicas de existências reportadas ao fim do exercício anterior, razão pela qual não podemos certificar a demonstração dos resultados do exercício de 2000.
- 8 Em 1998 a Litho Formas & Drescher, Lda., participada em 50% pela Sociedade e em 50% pela DRESCHER GmbH, suspendeu a actividade após a sócia alemã ter declarado falência. Em consequência a Empresa, ainda em 1998, provisionou em 100% (14.451 contos) esta sua participação financeira, tendo ainda constituído uma segunda provisão (para riscos e encargos) de 20.627 contos, valor correspondente aos prejuízos estimados adicionais em 31 de Dezembro de 1998. Não ficaram, no entanto, provisionados os prejuízos emergentes derivados da existência de garantias prestadas pela LITHO FORMAS PORTUGUESA, S.A. a bancos credores da associada e estimados em cerca de 67.000 contos.
- 

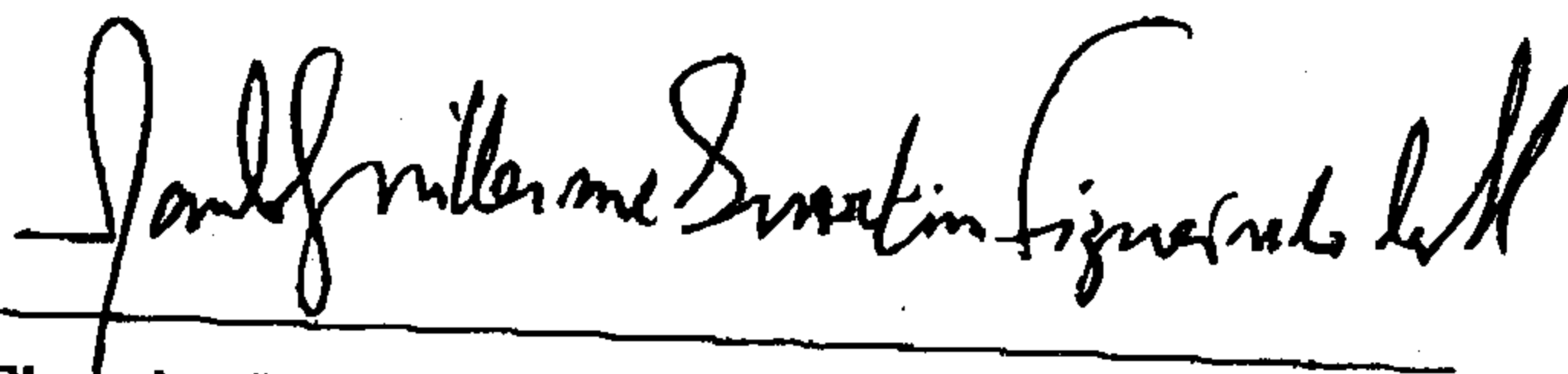
OPINIÃO

- 9 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida em 7 acima e excepto quanto aos efeitos da situação indicada no parágrafo 8, a informação financeira constante dos mencionados documentos, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da LITHO FORMAS PORTUGUESA - IMPRESSOS CONTÍNUOS E MÚLTIPLOS, S.A. em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

ÊNFASE

- 10 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para que nos exercícios de 1997, 1998 e 1999 terem sido incorridos prejuízos líquidos e operacionais de valor significativo. A Administração estudou já medidas no sentido de inverter esta tendência as quais estão subjacentes ao orçamento para 2000 cujos resultados finais integram o seu Relatório. O sucesso de tais medidas, no entanto, só poderá ser apreciado no decorrer do ano.

Lisboa, 10 de Março de 2000



Figueiredo & Neves, SROC (nº 77)

Representada por

Paulo Guilherme Quartin Figueiredo da Silva (ROC nº 601)



litho formas portuguesa

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 30 DE MARÇO DE 2000

(...) “Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados”.

“Tratou-se em seguida do ponto número dois da Ordem de Trabalhos, tendo sido posta à votação uma proposta do Conselho de Administração no sentido de serem levados à conta de Resultados Transitados, os prejuízos verificados no exercício, no montante de 52.639.480\$00 (cinquenta e dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, quatrocentos e oitenta escudos). Esta proposta foi aprovada por unanimidade.” (...)